

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS

**AS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A  
INFLUÊNCIA DO TIKTOK NO ENSINO DE DANÇA NA ESCOLA**

RECIFE  
2023

Marcos Vinícius dos Santos

**AS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A  
INFLUÊNCIA DO TIKTOK NO ENSINO DE DANÇA NA ESCOLA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito do curso de Licenciatura de Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Natália Barros Beltrão Pirauá

RECIFE  
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas  
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

S237p

Santos, Marcos Vinícius dos  
AS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A INFLUÊNCIA DO  
TIKTOK NO ENSINO DE DANÇA NA ESCOLA / Marcos Vinícius dos Santos. - 2023.  
46 f.

Orientadora: Natalia Barros Beltrao Piraua.  
Inclui referências e apêndice(s).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,  
Licenciatura em Educação Física, Recife, 2023.

1. educação física escolar. 2. professores. 3. dança de mídia. I. Piraua, Natalia Barros Beltrao, orient. II.  
Título

CDD 613.7

---

**MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS**

**AS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A  
INFLUÊNCIA DO TIKTOK NO ENSINO DE DANÇA NA ESCOLA**

Aprovado em ..... de ..... de 2023.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Prof. Natália Barros Beltrão Pirauá**

---

**Prof. Examinador I Prof. Maria Helena Câmara Lira**

---

**Prof. Examinador II Prof. Rachel Costa de Azevedo Mello**

## **DEDICATÓRIA**

Gostaria de dedicar este trabalho aos professores que passaram em minha vida, aqueles que compartilharam seus conhecimentos, habilidades e experiências comigo ao longo dos anos. Em especial, gostaria de homenagear a professora Suely, que deixou uma marca em minha formação inicial e pessoal. Seu compromisso e sua dedicação aos alunos nunca serão esquecidos. Além disso, gostaria de prestar uma homenagem especial ao meu tio e professor Marcos, que não apenas foi um professor exemplar, mas também uma vítima da COVID-19. Sua perda foi profundamente sentida por todos que o conheciam, mas sua memória viverá para sempre como um testemunho de sua vida dedicada ao ensino e ao serviço aos outros. A todos os professores que fizeram parte da minha jornada, obrigado pelo papel vital, de cada um, em minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço antes de tudo, a Deus, por todas as bênçãos e livramentos em minha vida, e aos meus pais: minha mãe Maria da Penha, por toda a educação que pode me proporcionar e que me fez chegar aqui, e ao meu pai Manoel Pedro, por todo incentivo.

Agradeço a minha professora orientadora, Natália Beltrão, por me ajudar nessa caminhada com todo seu conhecimento e conselhos, tornando possível a conclusão desse ciclo. Aproveito para agradecer também aos demais professores da UFRPE, às professoras Maria Helena, Andreia Paiva, Erika Suruagy, e aos professores Sérgio Cahú e Marcos Nunes. Não há palavras que possam transmitir minha enorme gratidão, mil vezes Obrigado!

Gratidão eterna a UFRPE por todo apoio, não poderia ter ingressado em melhor Universidade, principalmente por ter me permitido conhecer pessoas incríveis que foram minha base nesses anos. Aos melhores amigos: Thaís Servio, Rebeca Xavier, Raphael Beltrão, Thiago Batista, Rodrigo Pontes e minha parceira de monitoria Lorena Liandra. Amo vocês!

Agradeço também a Rebecca Karon, Igor, Dyego, Carlos Eduardo e Julia Beatriz, obrigado por todos os momentos que passamos juntos, não vou esquecer!

Agradecimento especial aos amigos que tiveram um pilar antes da entrada da universidade, Fábio Régis, João Paulo, Eduardo e Marcos Filipe. Obrigado.

## RESUMO

A Dança está presente na vida humana desde os primórdios, e sua relação com a sociedade promoveu transformações mútuas, até chegarmos hoje em um mundo mais conectado. A tecnologia tem sido cada vez mais utilizada como ferramenta pedagógica, inclusive na Educação Física escolar. O TikTok é uma plataforma de mídia social que tem se popularizado entre os jovens e pode ser uma ferramenta útil para o ensino de dança. Mas ela ainda pode ser pensada como um desafio no cenário escolar. Sendo assim, o presente estudo investigou como os professores de Educação Física percebem a influência do Tiktok nas aulas de Dança na Educação Física Escolar, e como encaram as Danças de Mídia em sua metodologia de ensino. Participaram da pesquisa 20 professores de Educação Física escolar, de diferentes locais do Brasil e com inserção em escolas públicas e/ou particulares, respondendo a um questionário digital sobre suas experiências com a dança, suas metodologias de ensino e relação pessoal e profissional com o TikTok. Os resultados do estudo evidenciam que os professores percebem a influência do Tiktok, não só nas aulas de Dança, mas na Educação Física em geral. Além disso, alguns professores se utilizam da aproximação dos alunos com a Dança de Mídia para realizar provocações sobre alguns aspectos sobre a Dança de Mídia. Ao explorar a pesquisa sobre como os professores percebem as influências do TikTok nas aulas de Dança, é possível concluir que esse conjunto de dados é algo inovador e importante. Isso se deve ao fato de que tal pesquisa pode contribuir para os debates educacionais sobre o tema e para a compreensão das potencialidades das ferramentas tecnológicas no avanço do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: educação física escolar; professores; dança de mídia.

## **ABSTRACT**

Dance has been present in human life since the beginning, and its relationship with society has promoted mutual transformations, until today we arrive in a more connected world. Technology has been increasingly used as a pedagogical tool, including in Physical Education at school. TikTok is a social media platform that has become popular among young people and can be a useful tool for teaching dance. But it can still be thought of as a challenge in the school setting. Therefore, the present study investigated how Physical Education teachers perceive the influence of TikTok in Dance classes in Physical Education at School, and how they face Media Dances in their teaching methodology. 20 school Physical Education teachers, from different parts of Brazil and with insertion in public and/or private schools, answered a digital questionnaire about their experiences with dance, their methodologies and their personal and professional relationship with Tik Tok. The results of the study show that teachers perceive the influence of TikTok, not only in Dance classes, but in Physical Education in general. In addition, some teachers make use of bringing students closer to Media Dance to carry out provocations about some aspects of Media Dance. The data set allows concluding how teachers perceive the influences of TikTok in Dance classes and exploring teaching and research on topics like this is innovative and important for educational debates about the importance and potential that technological tools have for advancement of the teaching-learning process.

Keywords: school physical education; teachers; media dance.



## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 Geral.....	12
2.2 Objetivos Específicos.....	12
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3.1 As Danças de Mídia e o ensino da dança na escola.....	13
3.2 As Danças de Mídia e a influência da Tv e da Internet no ensino da dança na escola..	14
3.3 A plataforma digital TikTok.....	16
3.4 O Uso do Tiktok no ensino remoto.....	18
3.5 Revisão Bibliográfica.....	20
4 MÉTODOS.....	25
4.1 Caracterização do Estudo.....	25
4.2 Amostra.....	25
4.3 Instrumentos e Procedimentos.....	26
4.4 Análise Estatística.....	26
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	27
6 CONCLUSÃO.....	36
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	37
REFERÊNCIAS.....	39
APÊNDICE A - Questionário.....	42

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetos de estudo a relação entre a Educação Física, as danças de mídia, as plataformas digitais e os professores. Ao longo da história, a sociedade desenvolveu novas visões sobre as diversas realidades de vida e novos comportamentos. Segundo Rodrigues (2023) a socialização é um processo de aprendizado pelo qual o indivíduo passa durante sua vida e por meio da qual aprende as características do meio em que vive. O indivíduo sempre interagiu com o mundo através do seu corpo, buscando se comunicar e construir relações, sentindo o mundo e expressando seus sentidos (STRAZZACAPPA, 2001).

A escola é um lugar que dialoga com a sociedade, fazendo refletir na vivência escolar, processos e ações compatíveis ou contrários ao contexto social da atualidade. Diante da presente realidade, na qual as tecnologias protagonizam um novo cenário de mudanças sociais, surge uma geração conectada, e que cria novos nichos culturais baseados na interatividade e no compartilhamento de conhecimentos e vivências (MONTEIRO, 2020).

A escola é um local onde existe um diálogo com a transmissão de conhecimento, ele possui um diálogo com a sociedade, tudo que caminha pela sociedade cedo ou tarde chega na escola. Escola e mídia atuam como filtros semelhantes ante o olhar das crianças sobre a cultura corporal (WIGGERS, 2020, p. ).

A dança esteve presente no cotidiano da sociedade desde a Pré-história até os dias atuais, adaptando-se aos contextos socioculturais de cada época (PETITE DANSE, 2021). A sua inserção na escola e o diálogo escolar, entre a dança e a contemporaneidade, entretanto, não parece ser tão óbvio e simples. Pensar sobre o espaço que a dança ocupa na grade curricular é lidar com a ausência de práticas e experiências acumuladas ao longo da história (DINIZ; DARIDO, 2021) , embora na última década ela esteja bem mais difundida nas atividades escolares, principalmente, nas vivências das aulas de Educação Física .

Parece existir um desafio em construir possibilidades de incorporar no processo de ensino-aprendizagem novas didáticas que associam o cotidiano dos estudantes às suas experiências de aprendizado. As Tecnologias de Informação e

Comunicação (TICs) modificaram a forma como vivemos, nos comunicamos e estabelecemos nossas trocas de aprendizagem no século XXI. A nossa sociedade vive a “Era da Informação”, na qual as pessoas se mantêm conectadas, compartilhando diversos tipos de conteúdos, que vão desde o entretenimento à troca de conhecimento (MONTEIRO, 2020). Essa revolução tecnológica colocou os aplicativos, as redes sociais, os smartphones e jogos digitais como elementos presentes na vida dos estudantes. Essa relação com a tecnologia sinaliza que as mídias sociais podem se tornar ferramentas aliadas ao processo de ensino-aprendizagem (DINIZ; DARIDO, 2001).

Alguns aplicativos de comunicação permitem a criação de conteúdos em vídeos curtos e vem impulsionando a conexão entre a dança e o indivíduo, já que as trends envolvendo coreografias são bastante comuns. Esse movimento da dança nos meios de comunicação, que incorpora características dos mesmos, pode ser categorizado como “danças de mídia”. E ele contribui para a constituição do imaginário da dança da comunidade escolar e as expectativas sobre como se dará o ensino desta linguagem artística (ALLEMAND; BONFIM, 2020).

As danças de mídia são feitas por pessoas em seus meios, em suas culturas, e a mídia é responsável somente por coletar e divulgar as danças conforme a oferta e procura, ponderando o que está na "moda" (MOTA, 2018). Os principais aplicativos onde as danças midiáticas estão centralizadas são aqueles que utilizam vídeos, dentre eles, o Tiktok, uma das redes sociais em ascensão, segundo fonte reportada pelo Canal Tech, Nestes espaços, diversas danças e movimentos de vários ritmos como funk, hip-hop, brega funk e danças de culturas diversas como o Kpop<sup>1</sup>, reggaeton e afrobeat são reproduzidos em grande escala através das trends e challenges que tem o objetivo de popularizar artistas e movimentos culturais por meio das redes sociais. Essas danças podem ser realizadas em qualquer lugar, só precisando de um celular para gravar e postar.

Pensando nas diversas formas de expressões e movimentos corporais produzidos pela sociedade no dia-a-dia, e direcionando esta investigação para a

---

<sup>1</sup> K-pop é um estilo de música da Coreia do Sul. O nome é abreviação da palavra Korean pop, que engloba diferentes estilos musicais e é considerado o mais popular no seu país de origem. (EDUCA MAIS BRASIL, 2022)

forma como os professores de Educação Física escolar vêm as danças de mídias e lidam com ferramentas tecnológicas como recursos para aprendizagem, surgem tais questionamentos como: Como é a percepção dos professores sobre esse movimento da dança nos meios de comunicação? Quais as influências do Tiktok nas aulas de educação física na percepção dos professores? Nesse sentido, o presente estudo objetiva analisar e compreender as percepções dos professores de Educação Física sobre os movimentos de dança do TikTok e sua influência nas aulas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

O objetivo deste estudo é analisar e compreender as percepções dos professores de Educação Física sobre os movimentos de dança do *TikTok* e sua influência nas aulas.

### **2.2 Objetivos Específicos**

1. Compreender a influência das danças na mídia no ensino da dança nas aulas de Educação Física nas escolas
2. Identificar as percepções dos professores de Educação Física do Ensino Fundamental II ao Médio, sobre os movimentos de Dança do TikTok.
3. Analisar a influência do movimento da dança TikTok nas aulas de educação física.
4. Analisar como os professores percebem a chegada desse movimento nas suas aulas por seus alunos.
5. Analisar o trato do conteúdo movimento de dança do TikTok, como um conteúdo em suas aulas.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 As Danças de Mídia e o ensino da dança na escola

A dança nos permite expressar nossas vivências através do corpo, tendo a capacidade de se comunicar com a sociedade e transformar movimentos em histórias (DELAZERI; ISSE, 2015), sendo também um instrumento de expressão corporal capaz de construir narrativas históricas e identitárias. Desde sua origem até os dias atuais, podemos perceber que a dança está presente nos momentos mais simples, quanto nos momentos históricos importantes na trajetória da sociedade (ARAÚJO et. al. 2015).

Mesmo sabendo que o corpo é o veículo pelo qual o indivíduo se expressa, dentro da escola, o movimento corporal humano acaba ficando restrito a momentos específicos como as aulas de educação física e em horários de intervalo (STRAZZACAPPA, 2001) e, até mesmo quando a dança não está colocada como componente curricular, certifica-se que sua presença em diversas atividades extracurriculares é inevitável (ALLEMAND; BONFIM, 2020).

Como o quantitativo de docentes em Licenciatura em Dança ainda é processo em ascensão no Brasil, é comum que nas instituições de ensino, a responsabilidade em incorporar a dança no planejamento e de pensar novas didáticas, esteja atribuída aos docentes licenciados em Educação Física (ALLEMAND; BONFIM, 2020). Visto que, é nas aulas de Educação Física que a dança e seus elementos são vivenciados com mais frequência, e seu papel no processo pedagógico e na formação do estudante é de extrema importância (ARAÚJO et. al. 2015).

Outra problematização em relação às danças da mídia é a questão do conteúdo inapropriado: Algumas danças de mídia podem conter letras ou gestos/movimentos inapropriados ao ambiente escolar e ao processo de escolarização, contendo conotações eróticas ou sexuais, o que pode ser desconfortável ou inapropriado para alguns alunos e professores. As danças com apelos sexuais não correspondem ao verdadeiro conceito de dança defendido por muitos autores que discutem o tema (PAES et al, 2015).

Também como problematização em relação às danças da mídia é o desvio de objetivos educacionais: se as danças de mídia são incorporadas nas aulas de forma excessiva, podem ser usadas como distração para os objetivos educacionais

verdadeiros, atrelados ao desenvolvimento humano, cognitivo, físico e emocional Segundo Betti (1998), é tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte, o jogo, a dança e as ginásticas em sua vida, para deles tirar o proveito possível. Isso implica também compreender a organização institucional da cultura corporal em nossa sociedade.

### **3.2 As Danças de Mídia e a influência da Tv e da Internet no ensino da dança na escola**

A dança é um importante componente cultural da humanidade, sendo um instrumento de expressão corporal, de narrativa histórica e identitária que está presente na vivência da sociedade em diversas formas e em vários lugares. A dança nos permite expressar nossas vivências através do corpo, tendo a capacidade de se comunicar com a sociedade e transformar movimentos em histórias (DELAZERI; ISSE, 2015). Sendo assim, a dança sempre esteve conectada à linha do tempo, nutrindo as raízes de vários costumes e se moldando às mudanças temporais.

Atualmente, estamos vivendo um momento da história em que a tecnologia se faz presente na vida da maioria das pessoas, e as ferramentas disponíveis nessa era tecnológica possibilitam que as pessoas tenham acesso a informações, entretenimento, e possam realizar inúmeras atividades através de seus aparelhos eletrônicos e aplicativos.

Partindo da perspectiva de que a dança sempre esteve presente na vida das pessoas ao longo dos tempos, não podemos desconsiderar que as redes sociais são importantes no processo de compartilhamento cultural. A internet tornou-se uma ferramenta importante para aplicação de metodologias de aprendizagem, e esse intercâmbio educacional e tecnológico se faz necessário justamente pelo fato de que o processo de ensino-aprendizagem se torna mais efetivo, quando existe um diálogo entre o conhecimento aplicado, os indivíduos envolvidos no processo, e as vivências da comunidade (FREIRE, 2019).

Nos últimos anos houve um aumento da popularidade das plataformas de vídeo, como *Youtube*; das plataformas de *streaming* para música, como *Spotify*, *Apple Music*, *Deezer* e outros; e o surgimento de ferramentas que possibilitam a

criação de conteúdo por vídeos de curta duração, como por exemplo, o Reels do Instagram e o TikTok.

O TikTok, em especial, tornou-se um dos aplicativos mais populares na atualidade, principalmente entre o público mais jovem. Esses recursos, somados a outros elementos da mídia, como os quadros de dança que compõem a programação das emissoras de TV, como a *“Dança dos Famosos”*, apontam para a mídia enquanto elemento com influência significativa na relação das pessoas com a dança e a música. Esse fato naturalmente aumenta o interesse das crianças e adolescentes pela dança, e desperta o saber/querer dançar como forma de expressão e socialização.

Em contrapartida, nota-se que experiências pedagógicas dos escolares com dança ainda podem ser bastante limitadas na Educação Básica, sobretudo no Ensino Médio, quando as expectativas estão mais voltadas para a aprovação no vestibular. Além disso, é bastante comum encontrarmos profissionais de Educação Física que demonstram certa dificuldade em elaborar aulas envolvendo movimentos corporais com a dança. Historicamente, as aulas de Educação Física são predominantemente direcionadas às atividades esportivas (DINIZ; DARIDO, 2001).

Nesse cenário, a internet desempenha um papel importante na inserção de novas dinâmicas pedagógicas para a rotina escolar, inclusive para a dança. As reflexões iniciadas nos últimos anos acerca da revolução tecnológica nos mostra que os aplicativos, redes sociais, *smartphones* e jogos digitais estão presentes na vida dos estudantes nessa era da modernidade, sinalizando que devemos mudar a nossa postura diante da “demonização” dos novos comportamentos, e que as mídias podem ser aliadas no processo de aprendizagem (DINIZ; DARIDO, 2001).

A pandemia da COVID-19 intensificou ainda mais a forma de lidar com as ferramentas tecnológicas. O ano letivo de 2020 foi marcado pelo ensino remoto e pelo uso dos mais diversos dispositivos digitais como instrumentos para contemplar o processo de ensino-aprendizagem (ALLEMAND; BONFIM, 2020). Diante desse cenário, entraram em evidência as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), as quais dispõem de diferentes linguagens e formas de gerar informação através de veículos analógicos ou digitais (DINIZ; DARIDO, 2021).

Podemos entender a mídia como todos os aparatos técnicos usados como meios de comunicação. E, ainda, a comunicação como um tipo distinto de atividade social que envolve a produção, a transmissão e a recepção de



formas simbólicas e implica a utilização de recursos de vários tipos. (THOMPSON, 1998, p. 5).

Além disso, a mídia tem também ajudado a desmistificar ideias intrínsecas no imaginário popular. Quando se fala em dança na escola, surgem inúmeros questionamentos em nossas mentes, como: *Qual a importância do conteúdo de ensino Dança nas aulas de educação física? Quais tipos de danças devem ser ensinadas na escola? O que propõem as políticas educacionais nas matrizes curriculares destinadas à educação física no ensino fundamental e médio?*

Esses questionamentos, apesar de relevantes, parecem evoluir em descompasso com o avanço da popularidade das redes sociais, sobretudo dos perfis que veiculam um conteúdo ligado à dança. De acordo com Allemann e Bonfim (2021), no período pandêmico de 2020-2021, esses aplicativos têm alimentado os imaginários de dança de uma grande quantidade de jovens, em especial daqueles estudantes que estão vinculados ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio.

A mídia, especificamente a televisão e a internet, claramente tem influenciado as manifestações da dança na sociedade, e é urgente que a escola possa dialogar com essas novas manifestações, diversificando as aulas, e desmistificando as ideias sobre comportamento, origens e formas de expressão.

### **3.3 A plataforma digital TikTok**

O *TikTok* é uma plataforma digital de entretenimento que permite o compartilhamento de vídeos curtos e oferece ferramentas que permitem a realização de edições e criação de efeitos pelos próprios usuários. Essa rede social foi lançada em 2016 e rapidamente se tornou popular entre os adolescentes e jovens adultos. A rede social se consagrou no mercado tecnológico em 2019, quando atingiu um número expressivo de downloads na *App Store* e de usuários assíduos (TECNOBLOG, 2019; CANAL THEC, 2020).

O *TikTok* dá autonomia para que o usuário possa compartilhar vídeos, de 15 ou 60 segundos e de 3 minutos, e recursos para edição desses vídeos, sendo possível incluir filtros, legendas, trilha sonora, *gifs* e fazer cortes, e o critério é usar a criatividade. Além disso, o usuário pode seguir o perfil de outras pessoas e interagir

com elas, comentando, curtindo suas publicações, ou compartilhando no WhatsApp (TECNOBLOG, 2019). As ferramentas atrativas e a facilidade de dominá-las torna todo processo instantâneo, a rapidez com que os conteúdos são produzidos, visualizados e compartilhados fez com que o *TikTok* também se destacasse pelo seu potencial de viralização. É muito comum ver vídeos com milhões de visualizações de pessoas comuns que resolveram fazer alguma receita, mostrar as combinações de *looks* para diversas ocasiões, ou que quiseram exibir na rede social alguma habilidade interessante que conseguem dominar. Os perfis de *Lifestyle* também são bem recorrentes, alguns até constroem narrativas para prender a atenção dos seguidores.

O *TikTok* disponibiliza aos usuários uma biblioteca de música na própria plataforma para que possam utilizar a trilha sonora que irá acompanhar seus conteúdos. A forma de produzir conteúdos sobre dança e a maneira como ela é reproduzida no *TikTok* habitam os referenciais da juventude, e por isso trata-se de uma nova forma de expressar as demandas culturais da sociedade e criar um intercâmbio cultural entre as diversas camadas sociais. Os conteúdos intimamente relacionados à Dança comumente trazem os chamados *challenges*, que são desafios para que as pessoas reproduzam as famosas “dancinhas” e viralizam os conteúdos, utilizando *hashtags* como *#passinhodotiktok*, *#desafiodedança*, *#challenge* (ALLEMAND; BONFIM, 2021). Inclusive, a potencialidade desse processo de viralização condicionou a indústria da música a estabelecer parcerias com a rede social.

Vale ressaltar que o app de vídeos curtos tornou-se uma ferramenta tão poderosa para engajar conteúdos, que agora as gravadoras de música e seus artistas buscam criar estratégias de distribuição pensadas especialmente para a plataforma: são os “TikTok hits”. Cantoras como Gayle, com o single “abcdefu”, e Anitta, com “Envolver”, atingiram o topo dos charts globais de serviços de streaming após criarem trends na rede social, por exemplo (TECH TUDO, 2021).

Outra característica importante do *TikTok* é a personalização do conteúdo. Os usuários podem seguir outros usuários e criadores de conteúdo para ver os vídeos que eles compartilham. Além disso, a plataforma usa algoritmos de inteligência artificial para sugerir vídeos relevantes aos interesses do usuário. Isso garante que o conteúdo que o usuário vê, seja relevante e interessante para ele.

A aba "Para Você" (ou FYP, de "For You Page", em inglês) sugere clipes com base nas preferências dos usuários. Para isso, a plataforma utiliza dados que levam em conta as suas interações com os conteúdos, como suas curtidas e comentários publicados nos vídeos. Além disso, o processo de recomendação de clipes na FYP também se baseia em outras informações, como os temas de interesse que o usuário escolhe ao criar o perfil na plataforma, por exemplo. As legendas das publicações também são consideradas, assim como as hashtags, como "#vaiprafyp", escolhidas na hora de publicar um vídeo. O próprio conteúdo criado pelo usuário no TikTok também é levado em consideração pelo algoritmo da rede (TECH TUDO, 2021).

O *TikTok* é uma plataforma popular e em constante evolução, e seu uso tem aumentado rapidamente entre os jovens. Com suas características únicas de criação de vídeos curtos, desafios e personalização do conteúdo, a plataforma oferece uma forma divertida e interativa de se conectar com outros usuários e criadores de conteúdo, ampliando assim as possibilidades de publicização da dança.

### **3.4 O Uso do Tiktok no ensino remoto**

Em 2020, quando a pandemia de COVID-19 eclodiu no mundo inteiro, a sociedade moderna se viu diante de uma situação atípica, o distanciamento social. Num curto espaço de tempo, tivemos que nos adaptar a uma série de mudanças que interferiu diretamente nas relações sociais, no mundo do trabalho e na educação. Foram décadas de discussões sobre as potencialidades e os desafios de integrar as ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020), e com a obrigatoriedade do distanciamento social, vimos escolas e universidades tendo que aderir ao ensino remoto e fazer uso das ferramentas tecnológicas nas aulas.

O TikTok é uma plataforma social muito popular entre os jovens, e estima-se que entre os usuários ativos mensais, cerca de 60% têm entre 16 e 24 anos (TECNOBLOG, 2019), sendo por isso, uma ferramenta atrativa para os professores e educadores que buscam maneiras de envolver seus alunos em atividades educacionais.

Um termo chamado "Pedagogia do *TikTok*" vem sendo utilizado para destacar o potencial que a rede social tem para gerar maior engajamento nas atividades

propostas no ensino remoto (LYSEUM BLOG, 2020). No artigo publicado *Lyseum Blog* é citado que o *TikTok* possui atributos interessantes que podem despertar o interesse dos estudantes, além de dar autonomia para que o professor utilize sua criatividade para produzir conteúdos educativos e propor lições mais inovadoras, como a produção de explicações de tópicos abordados nas aulas. O *TikTok* permite aos professores criar vídeos explicativos de curta duração e divertidos para seus estudantes sobre assuntos de vários componentes curriculares. Ao discutirem sobre “O uso do TikTok no contexto educacional”, Barin, Ellensohn e Silva (2020), elencam que as boas produções de vídeos em curta duração e a abordagem humorística a qual os conteúdos podem ser conduzidos, são pontos que revelam o potencial do TikTok em atrair a atenção dos estudantes.

Muitos trabalhos trazem os pontos positivos, mas não podemos desconsiderar que a incorporação das redes sociais no contexto educacional é uma atividade recente, trazendo para o professor o desafio de reeducar os estudantes sobre as formas de utilização das redes sociais, uma vez que elas podem ser utilizadas para além do lazer e entretenimento (MONTEIRO, 2020).

Durante o ensino remoto podemos observar quais atividades síncronas e assíncronas podem ser desgastantes para estudantes e professores, colocando os profissionais da educação em intensa atividade de observação e readaptação. Segundo Allemann e Bonfim (2021), durante o período de distanciamento social muitos adolescentes e jovens apresentaram problemas relacionados à saúde mental devido ao impacto na mudança de hábitos, a falta de convivência com os colegas e com outros espaços físicos de socialização. Esse contexto levou muitos estudantes a se desinteressar pelas atividades escolares.

Assim, podemos deduzir que o uso do TikTok no contexto educacional pode contribuir para despertar maior interesse dos estudantes pois possui várias dimensões, desde a distribuição do conteúdo ou processos de avaliação, o que coloca o estudantes na posição de protagonistas, tornando o processo de transmissão do conhecimento mais dinâmico, criativo e prazeroso (BARIN; ELLENsoHN; SILVA, 2020).

Os conteúdos criados pelos professores no TikTok podem se referir a qualquer componente curricular, como por exemplo: os professores podem criar vídeos explicando culturas de outros países na aula de línguas estrangeiras; criar desafios de matemática; criar desafios sobre a escrita criativa ou buscar

curiosidades sobre temas diversos. A liberdade de criação de conteúdo no TikTok favorece bastante o trabalho do professor, porém, o planejamento de roteirização se faz bastante necessário, tendo em vista que existe uma determinação no tempo de duração desses vídeos (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020).

O TikTok é uma ferramenta que tem o potencial de ressignificar o método de sala de aula tradicional, dando espaço para um novo ambiente que permite explorar novas possibilidades de aprendizagem, criando vídeos instrucionais, facilitando a construção de um conhecimento mais autônomo e criativo (MONTEIRO, 2020).

Com isso, o TikTok permite com que os professores acompanhem o progresso dos alunos, busquem novas maneiras de avaliação e estabeleçam um intercâmbio entre um leque de opções de ferramentas digitais disponíveis para otimizar o processo participativo e de aprendizagem no ensino remoto, como por exemplo, a possibilidade de utilizar Quizz e jogos interativos dentro da plataforma do TikTok. Um dos desafios do ensino remoto é manter a comunicação e a colaboração entre os alunos e professores. Neste sentido, o TikTok permite que os professores criem grupos de discussão para que os alunos possam se comunicar entre si e com o professor, o que ajuda a promover a colaboração e o trabalho em equipe.

### **3.5 Revisão Bibliográfica**

Nessa seção, serão apresentadas algumas produções de artigos, publicados ao longo dos últimos 20 anos, com valores significativos sobre as percepções dos Professores de Educação Física sobre a influência do TikTok no Ensino de Dança na Escola. A revisão bibliográfica deste trabalho tem como objetivo fundamentar a pesquisa, sobre nossa temática principal: o TikTok e a Dança na Escola.

Durante a busca de informações, foram consultadas as plataformas: Portal Periódicos CAPES/MEC, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os termos de busca: "*Educação física escolar AND dança*", "*educação física escolar AND professores AND mídia*"; e "*educação física AND dança de mídia*". Após leitura, seis artigos foram selecionados para maior apreciação.

Os trabalhos apresentados aqui abordam diferentes aspectos da dança e de seu ensino, eles convergem em apontar a importância de levar em consideração as vivências e experiências dos alunos, assim como as relações sociais e culturais que cercam a dança. Além disso, os trabalhos mais recentes destacam a importância de

pensar em formas criativas e inovadoras de ensinar a dança, seja por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação, seja por meio do uso de aplicativos como o TikTok, que podem contribuir para a construção de conhecimento de forma mais participativa e dialógica.

A Dança de Mídia, enquanto uma forma de expressão artística, pode ser categorizada dentro do amplo espectro das práticas de dança contemporânea. No entanto, é importante destacar que a dança de mídia difere de outras formas de dança em sua abordagem e finalidade. Enquanto outras modalidades de Dança frequentemente buscam transmitir significados e criar experiências estéticas, a dança de mídia tende a se concentrar mais na reprodução de movimentos e na interação com meios tecnológicos, como projeções visuais e trilhas sonoras. Embora possa ser apreciada pelo seu valor estético e emocional, é crucial reconhecer que a Dança de Mídia não tem a intenção primária de gerar conhecimento ou desafiar conceitos preexistentes. Em vez disso, ela geralmente se concentra em explorar a interseção entre corpo e tecnologia, criando um ambiente visualmente estimulante, mas com uma ênfase menor no desenvolvimento conceitual. Portanto, enquanto a dança de mídia pode ser apreciada e valorizada por suas qualidades artísticas, é fundamental compreender suas características distintas e reconhecer que ela difere daquelas formas de Dança que buscam a produção de conhecimento.

**Quadro 1. Produções acadêmicas selecionadas ao longo dos últimos 20 anos, que tenham ligações e valores significativos para a produção deste estudo e investigação.**

<b>AUTOR</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>TÍTULO</b>
GUARATO	2016	Dança e os meios de comunicação de massa
SBORQUIA; GALLARDO	2002	As danças na Mídia e as Danças na Escola.
STRAZZACAPPA	2001	A escola e a fábrica de corpos: dança na escola
PAES et al.	2015	Cenário da dança: a influência da mídia no ambiente da cultura escolar, sob o olhar da Educação Física
DINIZ; DARIDO	2021	Dança no ensino médio: experiência com o uso das Tics
ALLEMAND; BONFIM	2021	Diálogos entre Dança na Escola e dança no <i>TikTok</i> : Propostas no ensino remoto

Fonte: Criação do autor, 2023.

No estudo de Guarato (2016), foi realizada uma revisão das correntes teóricas que mostram relações entre arte, cultura e indústria cultural, que tem como ponto principal a investigação das manifestações dançantes. Os resultados obtidos nesta revisão indicam que as “danças comuns” não resultam de um saber científico ou do campo da arte, mas possuem uma força que é compreendida através da vivência. Pois se movimentar é algo comum, e reproduzir movimentos de dança é construir repertórios de sentidos e anseios que estão mergulhados quando se dança. Além de apresentar esses resultados, o trabalho busca avaliar a complexidade das relações

de produção e consumo, que ampliam as opções e possibilidades de decisão dos usuários/consumidores em nosso tempo, exigindo a necessidade de reavaliar a viabilidade de premissas já existentes.

Já o artigo escrito por Sborquia e Gallardo (2002) tem o objetivo de oferecer às escolas critérios ético-morais para que se obtenham informações sistematizadas de como utilizar a dança no ensino escolar. Os resultados dessas investigações indicam que cabe às escolas junto aos professores analisarem quais são as danças que estão aptas para o ensino dentro das escolas, mas há uma menção às danças culturais e históricas como danças aptas para o conteúdo da sala de aula.

O artigo de Strazzacappa (2001) explica que o movimento corporal é tratado na escola como um prêmio ou a imobilidade como uma punição. Ao destrinchar toda essa explicação, a autora diz que a educação corporal não é de responsabilidade exclusiva das aulas de Educação Física, pois o corpo está sempre em desenvolvimento e aprendizado. Se não oferecermos essas oportunidades, também estamos educando esses corpos, pois toda educação é válida. O que difere uma educação da outra é o indivíduo que estamos formando.

O objeto pesquisado por Paes *et al.* (2015) é a influência da mídia na dança no espaço escolar, e analisar a consequência desta influência da mídia sobre os alunos. A pesquisa foi realizada com alunos em idade escolar, entre 09 a 12 anos, e, como resultado, foi verificada preferências por músicas e danças que possuem caráter sexual. O estudo acredita que essa preferência como reflexo da sociedade e a percepção da criança envolvida nesse contexto, pois retrata questões como violência, mesmo que a música ea dança sejam com conotações sexuais, a criança com o seu pensamento subjetivo e ligada ao meio que vivem, ligam as danças e a musicas a sua maneira.

Diniz e Darido (2021) analisam as experiências com a dança no ensino médio, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como recursos pedagógicos. Junto com um material didático sistematizado para o professor, e guiado pela segunda versão da BNCC, foram desenvolvidas experiências didáticas para aulas. Os resultados apontaram que o ensino da dança obteve um maior reconhecimento junto aos alunos como conteúdo da Educação Física quando foram utilizadas as TICs, além de um impacto positivo e grande inserção dos alunos na aprendizagem, devido ao uso das tecnologias nas aulas.



Allemand e Bonfim (2021), a partir da experiência de inserção da dança nas aulas de Educação Física dos colégios de aplicação da UFPE e da UFRGS em 2020, compartilham a proposta de utilização das ferramentas *TikTok* para atividades remotas de criação em dança. O estudo reflete sobre esses pressupostos teórico-metodológicos propostos para buscar práticas dialógicas, utilizando a funcionalidade do aplicativo como o Duetos<sup>2</sup>, como metáfora possível para a construção do conhecimento em dança escolar e segundo os autores, observou-se que esta pesquisa em ensino de arte é uma forma interessante de compreender os referenciais da dança atual, permitindo que professores e alunos realizem pesquisas sobre dança de forma transversal, criativa e contextual.

---

<sup>2</sup> Dueto é uma função que permite que você publique seu vídeo lado a lado com um vídeo de outro criador no TikTok.

## 4 MÉTODOS

### 4.1 Caracterização do Estudo

Trata-se de um estudo do tipo descritivo, com enfoque quantitativo- qualitativo, de recorte transversal.

### 4.2 Amostra

A amostra foi composta por 20 voluntários: professores Licenciados em Educação Física atuantes em escolas das redes privadas, estaduais ou municipais, localizadas em qualquer lugar do Brasil. A divulgação da pesquisa ocorreu por meio de grupos de *whatsapp*, *telegram* e *facebook* de professores de Educação Física escolar do Brasil.

Para a composição da amostra, os participantes atenderam os seguintes critérios de inclusão: ser professor de Educação Física Escolar; e estar atuando em turmas de Ensino Fundamental II até o Ensino Médio. Foi critério de exclusão, o não preenchimento de algumas das questões. Para atender aos critérios para o desenvolvimento da pesquisa, o participante, antes de realizar o questionário, foi apresentado ao termo de consentimento contendo os objetivos do estudo, os responsáveis da pesquisa, além do esclarecimento sobre o uso dos dados coletados, garantindo que não haveria divulgação das informações coletadas nos questionários para além dos fins da pesquisa. A participação dos sujeitos ocorreu após o seu consentimento voluntário em responder o questionário e fazer parte do estudo. O presente estudo não foi submetido ao comitê de ética, e, desse modo, não pode ter seus dados publicados em outros produtos, além desta monografia.

### **4.3 Instrumentos e Procedimentos**

Na coleta de dados foi utilizado um questionário autoaplicável virtual, gerido através da plataforma Google Forms. O questionário, elaborado pelo próprio pesquisador (Apêndice A), possui dez perguntas, oito objetivas e duas dissertativas, que exploraram questões relativas à rede de atuação, à experiência individual com a dança, às experiências e influências do TikTok, e ao ensino e metodologia com as danças de mídia.

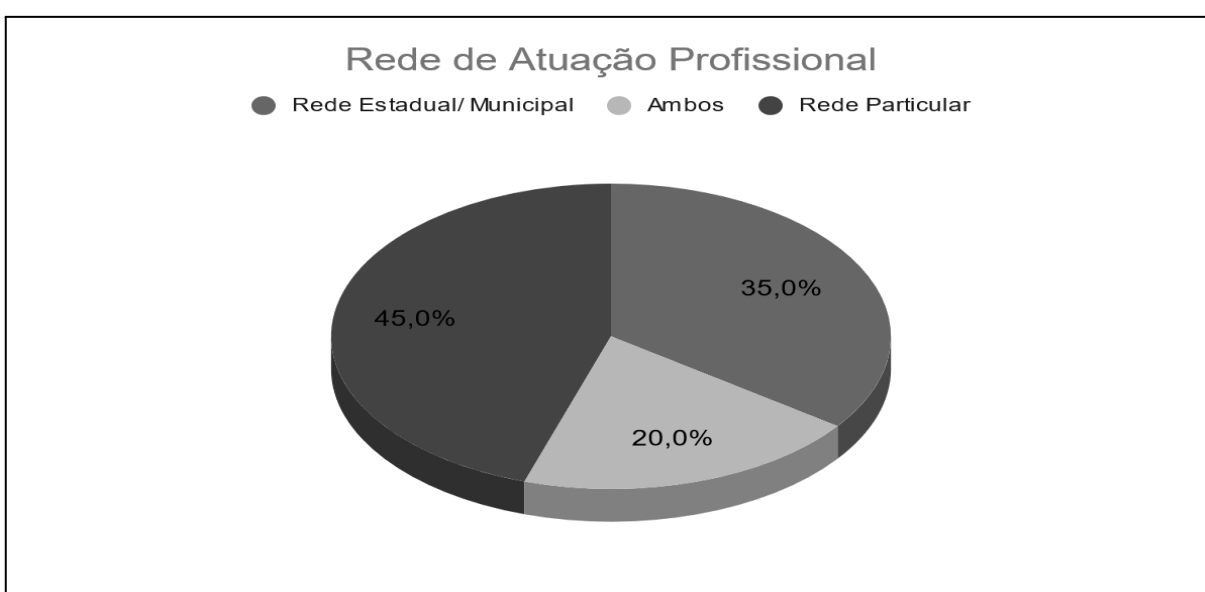
A aplicação dos questionários foi realizada entre os dias 8 e 20 de Março de 2023. Por se tratar de uma aplicação via remota, foi criado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no início do questionário, que incluía o contato do pesquisador responsável, para sanar eventuais dúvidas. Todos os participantes responderam o questionário individualmente, sem ajuda do pesquisador.

### **4.4 Análise Estatística**

Após o levantamento da coleta, os dados objetivos foram tabulados numa planilha do tipo Excel, e os gráficos foram elaborados no mesmo programa. Os dados de frequência foram apresentados em medidas relativas. As respostas abertas foram lidas e categorizadas por meio de palavras síntese, e agrupadas conforme a semelhança de respostas.

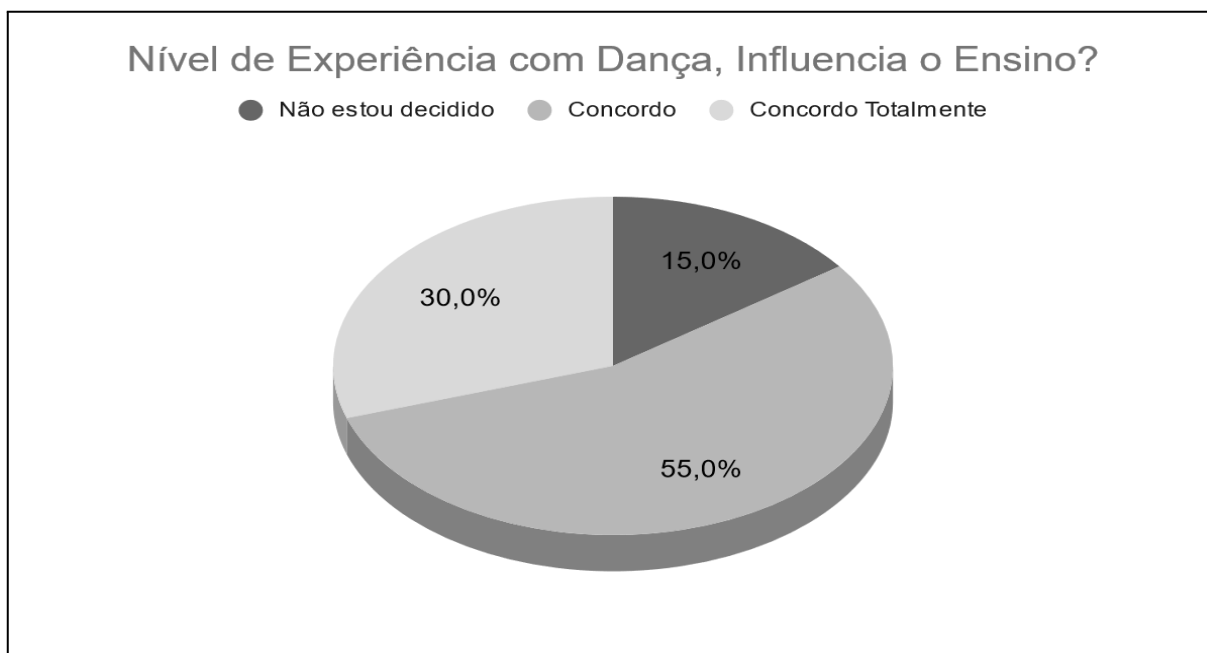
## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados através do questionário forneceram primeiramente respostas sobre o perfil dos professores entrevistados. Observamos que em relação à rede de atuação dos professores, 45% dos participantes lecionam em escolas da rede pública, 35% em escolas da rede privada e 20% reportaram ter vínculos com instituições de ambas as redes. É importante considerar que obtivemos respostas de professores que atuavam nas três esferas: público, privado e ambos.



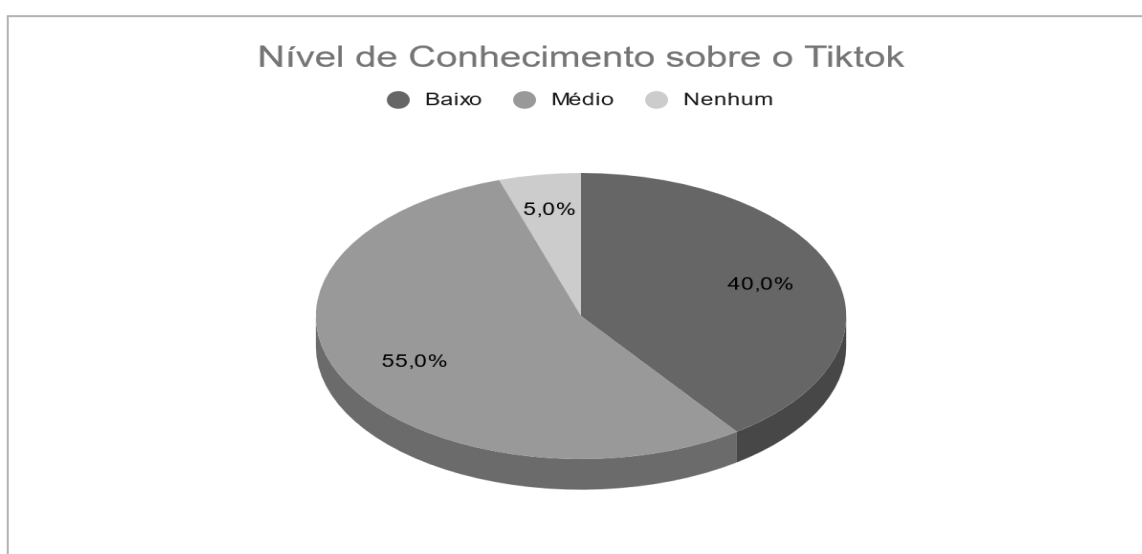
**Figura 1.** Representação gráfica do campo de atuação dos professores da rede pública e privada de diferentes locais do Brasil que compuseram a amostra (n=20).

Em relação ao nível de experiência geral com a dança e sua influência no ensino, foi verificado que 85% dos entrevistados apontam que o contato com a dança pode influenciar de maneira positiva na construção de planos de aulas nas atividades de Educação Física que envolvem tal modalidade; 15% reportou não estar decidido em relação a essa associação entre experiência prévia e o ensino. Vale destacar aqui que não houve nenhuma resposta de discordância, o que aponta, de fato, entre esse público, para a percepção de relação entre experiência e influência no ensino da dança.



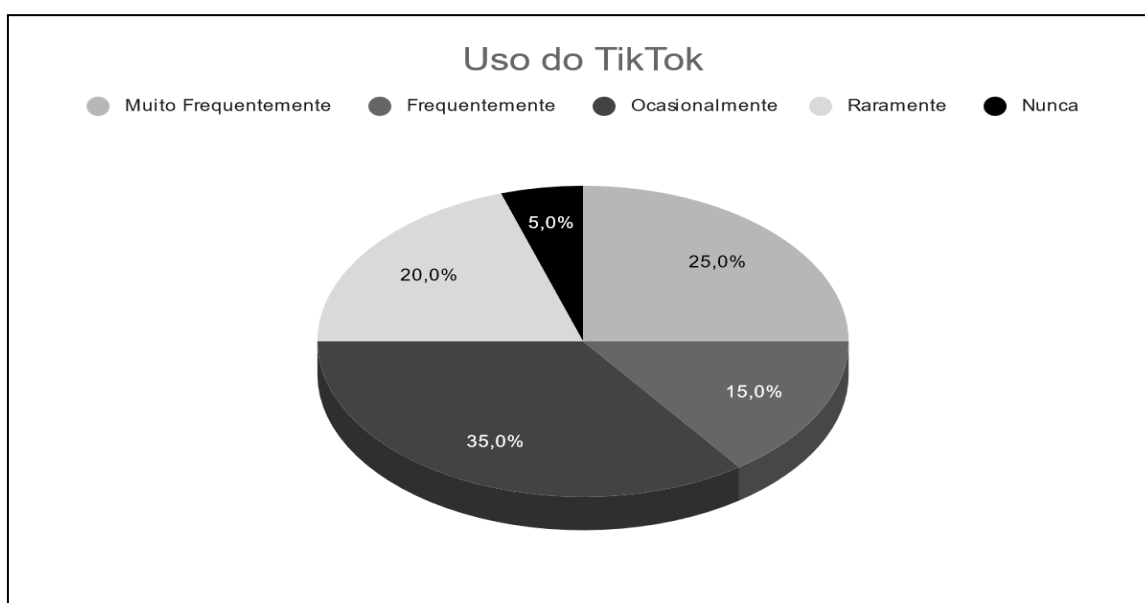
**Figura 2.** Representação gráfica do nível de experiência com dança dos professores e sua influência no ensino de diferentes locais do Brasil que compuseram a amostra (n=20)

A Figura 3 mostra as respostas sobre o nível de conhecimento dos professores sobre o TikTok. 40% dos participantes alegam ter pouco conhecimento sobre a rede social, 5% revelaram ter conhecimento nenhum e 55% afirmaram ter um conhecimento moderado sobre o TikTok. O conjunto dos dados mostra que, nessa amostra, nenhum dos participantes tinha um conhecimento expressivo com a plataforma em questão.



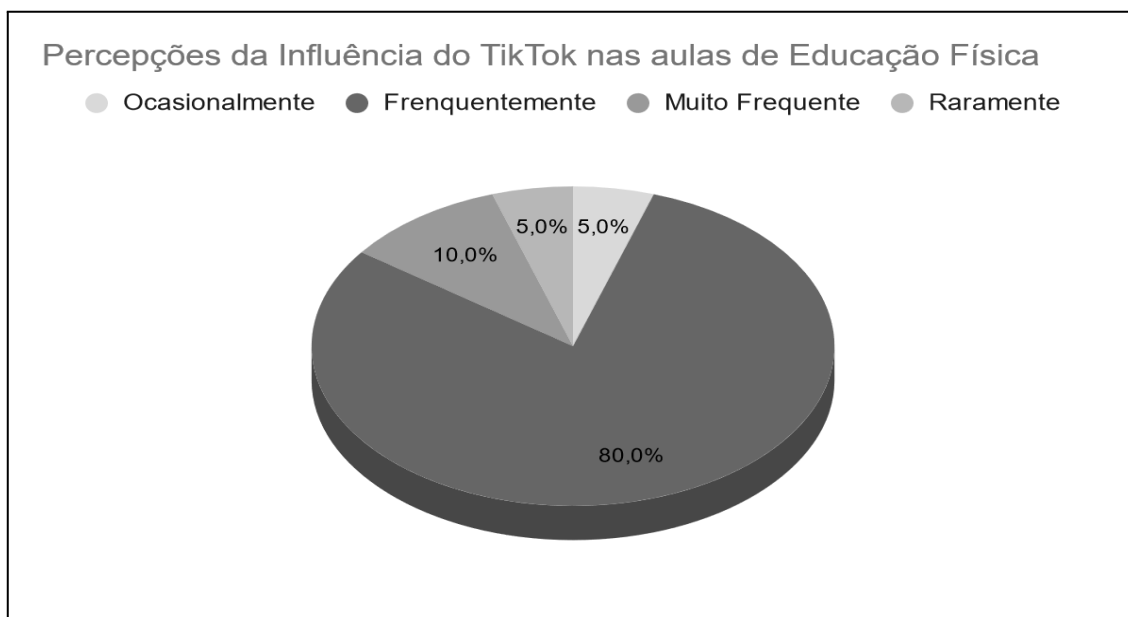
**Figura 3.** Representação gráfica do nível de conhecimento dos professores sobre o aplicativo do TikTok compuseram a amostra (n=20)

Contraditoriamente, aparece, nas respostas relacionadas ao uso do TikTok, 5% de sujeitos que alegam usar o aplicativo com muita frequência, 15% afirmam que fazem o uso do aplicativo frequentemente, 20% faz uso ocasionalmente, 25% faz raramente e 35% dizem que nunca fizeram o uso do aplicativo.



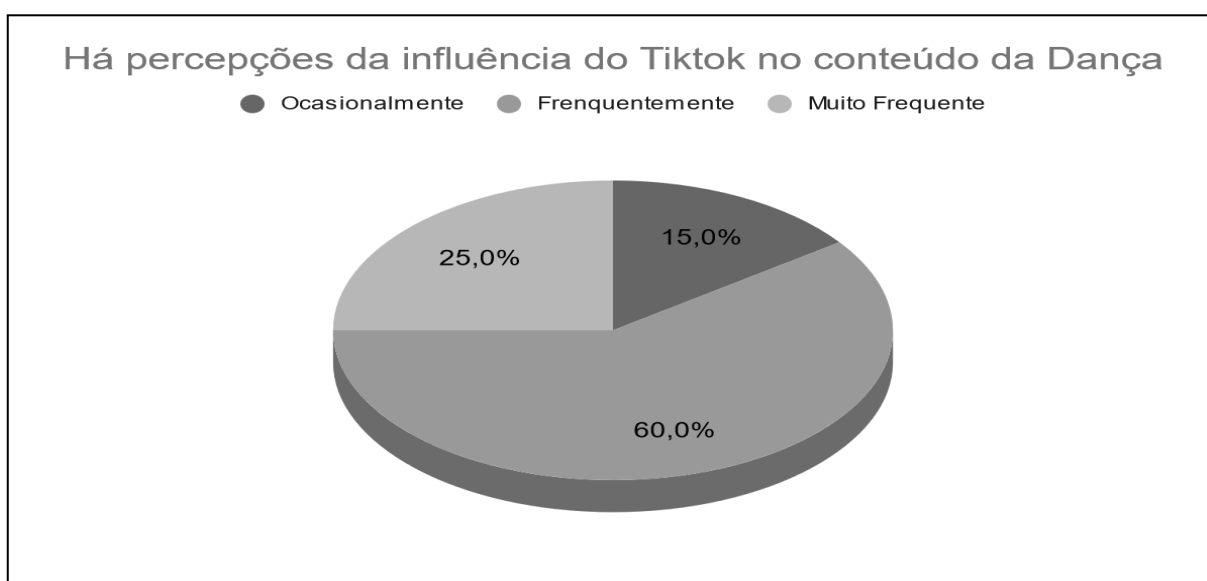
**Figura 4.** Representação gráfica sobre o uso do aplicativo TikTok pelo professores que compuseram a amostra (n=20).

Onde questionamos primeiramente se os professores entrevistados percebem a influência do aplicativo TikTok nas aulas de Educação Física, uma grande parcela de 80% informa que frequentemente percebe a influência e 10% têm essa percepção frequentemente, o que demonstra que uma parcela gigantesca dos entrevistados percebem os movimentos nas aulas de Educação Física, já 5% ocasionalmente e outros 5% raramente percebem a influência do aplicativo nas aulas de Educação Física.



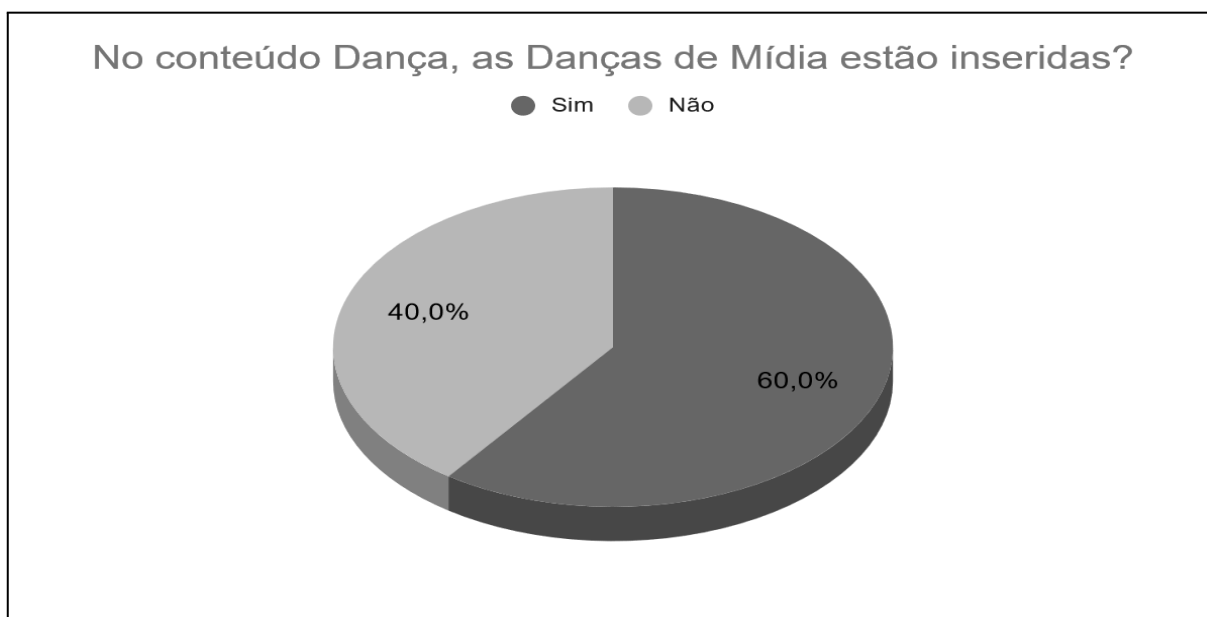
**Figura 5.** Representação gráfica sobre as percepções do aplicativo TikTok dos professores nas aulas de Educação Física que compuseram a amostra (n=20).

Já no questionamento a seguir, perguntamos sobre o conteúdo da Dança: se os professores percebem a influência do aplicativo nas aulas de Dança. 60% informa que é frequente a influência do aplicativo nas aulas de Dança, 25% informa que é muito frequente e 15% informa que ocasionalmente percebe a influência do aplicativo nas aulas do conteúdo Dança.



**Figura 6.** Representação gráfica sobre as percepções do aplicativo TikTok dos professores nas aulas de Dança. Compuseram a amostra (n=20)

Ao serem questionados se as Danças de Mídia, fazem parte do conteúdo Dança, 60% informaram que “Sim” e 40% dos participantes “Não”.



**Figura 7.** Representação gráfica sobre a inserção das danças de mídia nas aulas de dança. Compuseram a amostra (n=20)

Ao analisar os dados descritivos da entrevista realizada nesta pesquisa, constatou-se que cerca de 90% dos participantes têm percepção da influência do *TikTok* nas atividades escolares. Allemand e Bonfim (2020) destacam o potencial do *TikTok* para a realização de práticas pedagógicas, além de apontar a popularidade que este aplicativo alcançou nos últimos anos, principalmente entre os mais jovens. Monteiro (2020), afirma que a atual geração é a que mais tem acesso a tecnologia, e sinaliza que os professores estão lidando com um público totalmente imerso nas redes sociais, nas comunidades virtuais e nos *games online*. Sendo assim, qual relação que estes profissionais vêm mantendo com esta rede social?

O conhecimento é o primeiro passo para entendermos novas ideias e situações, e os resultados desta análise apontam que 55% afirmam ter um conhecimento médio sobre o *aplicativo*, enquanto 45% dos entrevistados afirmam ter um conhecimento mínimo, caminhando na contramão de um movimento necessário para os dias atuais e sinalizando uma possível resistência motivada - talvez - por visões ideológicas ou por falta de suporte.

Trabalhos realizados no intuito de analisar a potencialidade das ferramentas tecnológicas no Ensino Básico, como Monteiro (2020) e Allemand e Bonfim (2021)



propõem novas didáticas e novos modelos de gerir as atividades escolares com estas ferramentas, que por muitas vezes são utilizadas apenas para fins recreativos.

Sendo assim, será que os professores de Educação Física estão abertos a esta nova realidade ou sofrem com a falta de um apoio pedagógico que lhes deem suporte na elaboração de novas metodologias? Diante dessas observações, a proposta de incluir as TICs na produção de material didático de dança, justifica-se pela compreensão de que o processo educativo não será mais o mesmo diante da tecnologia e dos comportamentos contemporâneos (DINIZ; DARIDO, 2020).

Outro ponto que discutimos, avalia o processo de formação dos profissionais de Educação Física, e sabe-se que o quantitativo de profissionais com formação em Licenciatura em Dança no ambiente escolar ainda é um movimento em crescimento nas instituições de Ensino no Brasil (ALLEMAND; BONFIM, 2021) e como os conteúdos de dança são inseridos no componente curricular de Educação Física, possíveis dificuldades podem ser apresentadas, justamente pela falta de uma maior imersão no universo da dança e seus elementos.

Em sua pesquisa, Strazzacappa (2020) aponta que a experiência com os alunos estagiários da Licenciatura em Dança da Unicamp tem mostrado que a dança vem estabelecendo um espaço de conquista no processo formativo dos estudantes, mas que ainda existe algumas barreiras que precisam ser derrubadas. Parte destas dificuldades partem dos professores que ainda nutrem uma resistência e certos estereótipos em torno da importância da música no processo formativo dos estudantes, que é o público que tem maior adesão no uso de ferramentas tecnológicas.

Dados compartilhados por portais digitais, como o TECNOBLOG (2019) traz a informação de que o TikTok tornou-se a plataforma social mais popular entre os jovens, e que 60% dos usuários ativos mensais, correspondem à faixa etária entre 16 e 24 anos. É impossível imaginar que o ambiente escolar não sentiria o impacto deste fenômeno, mas qual movimentação foi crucial para a percepção da influência do TikTok dentro do espaço escolar?

Quando 90% dos participantes afirmaram que conseguem perceber a influência do TikTok nas aulas de Educação Física, foi bastante significativo para refletirmos sobre o impacto da pandemia de COVID-19 e a era pós-pandêmica. Com

isolamento social precisamos buscar fontes alternativas para continuar cumprindo com nossas atividades, e neste sentido, a utilização dos recursos tecnológicos foram essenciais nesse processo. No que se refere à dinâmica escolar, foram quase dois anos de aulas remotas, e isso explica o fato das tecnologias terem se consolidado como ferramentas de várias utilidades, inclusive para fins pedagógicos.

Hoje, entendemos que toda conexão construída entre educação e ferramentas tecnológicas, faz parte de um processo que não volta para a estaca zero. Ao analisar o uso do TikTok como ferramenta pedagógica no ensino remoto, Allemand e Bonfim (2021) ressaltam a importância dos professores saírem da zona de conforto e buscarem construir novas narrativas de aulas. Talvez, o número expressivo de entrevistados que apontam não terem contato frequente com o *TikTok*, pode partir de uma certa resistência ou dificuldade em utilizar esse tipo de ferramenta.

O que também se percebe nas escolas, é que a dança não está como um componente curricular titular, e sim, como objeto de conhecimento incorporado nas aulas de artes, de Educação Física ou em atividades extraclasse (ALLEMAND; BONFIM, 2021), mas uma observação que aponta a necessidade de melhorar a inserção dos elementos da dança no processo formativo desses profissionais e uma via que pode beneficiar essa melhora, pode ser a via das Tecnologias. Além disso, ao se tratar da inserção de ferramentas tecnológicas nas aulas, incluindo *redes sociais*, surge a necessidade de se abrir a novas possibilidades e buscar estar sempre atualizando em relação às demandas dessa nova era tecnológica.

E em nossa pesquisa quando perguntamos quando o professor apresenta o componente dança, as danças de mídia estão inclusas, as algumas respostas nos chamaram a atenção, onde um participante X comenta que *“As danças do Tiktok. Usando as estratégias daquilo que o aluno consegue expressar através da sua vivência com a dança”*, *“Danças que estão fazendo parte do cotidiano e de bairro. As nacionais e internacionais. Videos, construção a partir do conhecimento dos alunos na sua comunidade”* e *“Acredito que como professores temos que abordar o contexto em que os estudantes estão inseridos, então danças, músicas e inovações como as que o Tik Tok apresenta é importante trazer, tendo em vista as várias discussões que podemos fazer em torno do assunto e assim promover a inquietação dos alunos sobre o seu meio inserido e o senso crítico.”* Observamos nessas

respostas que os professores possuem um trato com as danças de mídia e de movimentos que estão no TikTok e buscando inserir nessas danças, discussões importantes que promovam o senso crítico dos alunos através daquilo que está em sua comunidade e na sua relação com as redes sociais.

Com a opinião majoritária dos professores de Educação Física entrevistados, é perceptível que não apresentam grandes estratégias sobre a influência do TikTok, tendo em vista que esses profissionais podem adotar uma conexão entre o pedagógico e as ferramentas tecnológicas. Allemann e Bonfim (2020) mostram um leque de atividades que podem ser realizadas através dos recursos disponibilizados pelo aplicativo. Como a funcionalidade Duetos, por exemplo.

No último questionamento, foi perguntado qual tipo de dança deve estar inserido nas aulas. Dentre as respostas destacam-se as problemáticas da sexualização dos movimentos de dança e exposição a conteúdos inadequados: Um participante diz: *"Acredito que sim, que movimentos e danças devem ser trazidos e debatidos para sala de aula. Um exemplo disso é a abordagem de danças e músicas que sexualizam crianças, é importante trazer à tona até pelo debate crítico e também conhecedor da realidade dentro da comunidade e fora dela, como exemplo de danças e movimentos que não pertencem ao nosso cotidiano"*. Outro participante reitera que *"discutiria bastante a questão da influência da sexualização de alguns tipos de dança (principalmente as do TikTok), conscientizando-os dos perigos da exibição exacerbada dos movimentos sexualizados na contemporaneidade"*. Sendo assim, parece ser unânime a opinião acerca de quais tipos de músicas podem ser abordadas e quais estratégias devem ser seguidas, e aponta-se uma tendência positiva com relação ao contato e imersão da dança nas vivências escolares e uma preocupação concentrada na forma como determinados conteúdos devem ser abordados. Outra preocupação é sobre saber onde aquele aluno está inserido, a sua comunidade pois, cada comunidade, isso abre um leque para temas transversais a serem abordados nas aulas de Educação Física.

É pertinente levantar a questão de que a dança é um componente importante para a socialização dos indivíduos, para construção de identidade e para expressão. Strazzacappa (2020) aponta que os adolescentes demonstram interesse em

aprender danças e movimentos de ritmos como: *rap, funk, break*; que embora, sejam ritmos estereotipados - infelizmente -, fazem parte de suas realidades de vida.

Nas perguntas sobre o nível de domínio e a relação que os entrevistados têm com a dança, nos revela que a dança envolve tanto os discentes, quanto os docentes, pois o mundo virtual abriu possibilidades para que possamos manifestar nossos sentimentos, opiniões, dúvidas, dentre outros conteúdos (DINIZ; DARIDO, 2021). Em comentários em que a influência do TikTok é questionada, alguns participantes comentam que: *“não só na dança, no caso do futsal. Eu passo dicas do domínio e drible com vídeos curtos do TikTok, o que atrai bastante atenção”*, ou que a dança é importante por *“envolver culturas diferentes”*, e que ajuda no *“conhecimento de características históricas, improvisação, trabalho em equipe e reflexões críticas”* percebe-se que ambos os lados - professor e estudantes - conseguem evoluir juntos.

Os dados apresentados revelam algumas contradições interessantes. Embora a maioria dos professores entrevistados tenha indicado um conhecimento limitado sobre o TikTok, muitos deles relataram usar o aplicativo com frequência, o que sugere que o conhecimento pode não ser um fator determinante para o uso da plataforma. Além disso, embora a grande maioria tenha percebido a influência do TikTok nas aulas de Educação Física e Dança, alguns afirmaram que nunca perceberam essa influência. Essas contradições apontam para a complexidade das percepções e experiências dos professores em relação ao uso de tecnologias e mídias na educação física e sugerem que mais pesquisas são necessárias para entender melhor essas dinâmicas.

## 6 CONCLUSÃO

Ao analisar as percepções dos professores de Educação Física sobre os movimentos de Dança do Tiktok, observamos que eles conhecem de onde vem esses movimentos, mesmo que alguns informem que não utilizam o aplicativo, talvez esse reconhecimento seja porque o mesmo conteúdo seja postado em outras plataformas como instagram, facebook e youtube.

Quando analisamos as respostas dos professores, percebemos a chegada dos movimentos originários do TikTok de um modo benéfico, e que alguns entrevistados buscam incluir nas aulas, para assim terem um maior diálogo com seus alunos, não só nas aulas de Dança, mas na Educação Física em geral.

Os professores quando perguntados como tratam esses movimentos incluem os mesmos nas aulas, foi informado por sua maioria que 'sim', os professores citaram o app TikTok, e as músicas e danças que fazem sucesso no aplicativo como o Funk, por exemplo. Além disso, os professores se mostraram dispostos a trazer questionamentos e inquietações aos alunos sobre as danças e músicas que estão no aplicativo.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a graduação pude experimentar e vivenciar metodologias que envolveram o conteúdo de ensino/conhecimento Dança, tanto na perspectiva de aluno aprendiz, quanto no papel de professor. Nessa troca de aprendizado percebi que os movimentos do TikTok e outras influências do aplicativo estavam lá e muito além disso, “*As Danças do TikTok*” eram pedidas pelos alunos nas aulas de Dança na Educação Física. Por isso, a inquietação de saber dos Professores sobre a influência do TikTok no ensino da Dança.

A Dança é um conteúdo de ensino/ conhecimento essencial para a sociedade, que tem a escola como um grande vetor desse conhecimento. Neste estudo, realizado com os Professores de Educação Física,destaco que os mesmos percebem a influência do TikTok nas aulas de dança. Foram expostos os dados coletados através de uma pesquisa e a partir de suas respostas e agregados com a literatura disponível, que indicava os aspectos positivos e negativos do uso de tecnologias e da dança de mídia nas aulas de Dança.

Os participantes desse estudo afirmam em sua grande maioria que existe a influência do TikTok nas aulas de Educação Física, e alguns participantes relataram que usam o aplicativo como uma estratégia didática, mas também o usam para aprofundar discussões sobre a realidade do aluno, o trabalho em equipe e a análise que os movimentos de dança de mídia se apoiam e que esses assuntos promovem uma inquietação positiva, criando assim um senso crítico nos movimentos de dança que existe no aplicativo.

Por existirem poucos trabalhos que falam sobre a relação da Dança de Mídia na escola e também sobre a perspectiva do professor de Educação Física sobre o assunto. A conduta dos professores sobre as Danças no âmbito escola, na pesquisa, vem como uma forma de acrescentar o conhecimento sobre o assunto Dança na Escola, visto que em algumas literaturas, as Danças de Mídia tem um trato muito negativo e em outras, tem o trato mais positivo. Em nossa pesquisa, observamos como algo positivo segundo os professores, pelo fato de usarem o que está em alta e também poder problematizar sobre isso.

Espera-se que esse estudo possa ampliar e despertar o interesse de outros pesquisadores e assim trazer discussões e aprofundamentos a nível de

conhecimento no que diz a respeito do ensino da Dança e a influências de aplicativos no âmbito escolar. Dito isso, ampliando as informações encontradas neste trabalho, sugere-se buscar uma visão sobre a influência da mídia na dança escolar.

Outro ponto limitante, nesta pesquisa, foi a falta de respostas nos questionários, estes foram divulgados em grupos de professores, mas obtivemos um número satisfatório de respostas esperadas, num total de 20 participantes. Existe a necessidade de aprofundar as análises em torno desta problemática, tendo em vista que se trata de um tema atual, inovador e importante para os debates educacionais sobre a importância e as potencialidades que as ferramentas tecnológicas (*apps, redes sociais, etc.*) nos possibilitam para o avanço e qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALLEMAND, D. S.; BONFIM, L. Diálogos entre Dança na Escola e dança no TikTok: Propostas no ensino remoto. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 2, n. 41, p. 1-30, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/20480>. DOI: 10.5965/1414573102412021e0112. Acesso em: 8 jan. 2023.

ARAUJO, Leila Aparecida. et al. A importância do conteúdo dança no contexto da Educação Física Escolar. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, a. 20, n. 203, 12 abr. 2015. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd203/conteudo-danca-da-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BETTI, M. **A janela de vidro**: esporte, televisão e educação física. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

DELAZERI, Maurício Selvino; ISSE, Silvane Fensterseifer. A dança como experiência cultural. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, a. 20, n. 208, p. 1, 9 set. 2015. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd208/a-danca-como-experiencia-cultural.htm>. Acesso em: 13 fev. 2023.

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. Dança no ensino médio: experiência com o uso das Tic. **Motrivivência - Revista de Educação Física, Esporte e Lazer**, [S. l.], p. 1-22, 31 ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/80116/47220>. Acesso em: 3 jan. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

LIMA, Patrícia Ribeiro Feitosa *et al.* Inclusão no ensino da dança na escola. **Research Society and Development**, [S. l.], p. 10, 4 out. 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/336276608\\_Inclusao\\_no\\_ensino\\_da\\_danca\\_na\\_escola](https://www.researchgate.net/publication/336276608_Inclusao_no_ensino_da_danca_na_escola). Acesso em: 9 mar. 2023.

LYCEUM. **Pedagogia Tik Tok**: entenda como usá-la em sala de aula. Blog Lyceum, 22 dez. 2022. Disponível em: <https://blog.lyceum.com.br/pedagogia-tik-tok/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MONTEIRO, J. C. S. Potencial educativo do TikTok: análise da percepção dos estudantes do ensino médio. **Investigação em Prática Pedagógica**, v. 10, n. 2, p. e30795, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/30795>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. TIKTOK COMO NOVO SUPORTE MIDIÁTICO PARA A APRENDIZAGEM CRIATIVA. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, [S. l.], p. 1-16, 13 jul. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/30795>. Acesso em: 7 fev. 2023.



MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n2/04.pdf>.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmos. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciências & Educação**, Bauru, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v12n1/08.pdf>.

MOTTA, Aline. **DANÇA E MÍDIA: REPERCUSSÕES EM SALA DE AULA**. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Dança da Escola de Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/178597/001066459.pdf?sequence=1>. Acesso em: 13 out. 2022.

PAES, Leilane Barbosa *et al.* **Cenário da dança: a influência da mídia no ambiente da cultura escolar, sob o olhar da Educação Física**. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, a. 19, n. 200, 12 jan. 2015. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd200/cenario-da-danca-a-influencia-da-midia.htm>. Acesso em: 10 jan. 2023.

RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **Sociabilidade e socialização: a construção do indivíduo**. 2023. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/sociabilidade-socializacao.htm>. Acesso em: 19 abr. 2023.

STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. **Cadernos CEDES** [online]. v. 21, n. 53, p. 69-83, 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32622001000100005>. Acesso em: 4 jan. 2023.

SMANIOTTO BARIN, C.; MACHADO ELLEN SOHN, R.; FREITAS DA SILVA, M. O uso do TikTok no contexto educacional. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 630-639, 2021. DOI: 10.22456/1679-1916.110306. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/110306>. Acesso em: 10 mar. 2023

TECHTUDO. **Como funciona o TikTok: saiba usar o aplicativo de vídeos**. TechTudo, 19 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2021/05/como-funciona-o-tiktok-saiba-usar-o-aplicativo-de-videos.ghtml>. Acesso em: 10 mar. 2023.

TECNOBLOG. **O que é TikTok?** Tecnoblog, [s.d.]. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-tiktok/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.

WIGGERS, Ingrid Dittrich. **Corpos desenhados: olhares de crianças de Brasília através da escola e da mídia**. 2003. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de

Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

## APÊNDICE A - Questionário

### Questionário

E-mail

Sua resposta

Data de Nascimento \*

DD MM AAAA

\_\_ / \_\_ / 2023

Qual rede que você atua? \*

- Rede Estadual/ Municipal
- Rede Particular
- Ambos

Qual é seu nível de experiência com a Dança? \*

- Alto
- Médio
- Baixo
- Nenhum

Você concorda que o seu nível de experiência com a dança influencia o seu ensino? \*

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Não estou decidido
- Discordo
- Discordo Totalmente

Qual o seu Nível de conhecimento sobre o TikTok? \*

- Alto
- Médio
- Baixo
- Nenhum

Você faz uso do TikTok? \*

- Muito Frequente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

Como professor, você percebe as influências do TikTok nas aulas de Educação Física? \*

- Muito Frequente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca
- 

E no conteúdo de Dança, você percebe as influências do TikTok nas aulas? \*

- Muito Frequente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca
- 

Ao tratar o conteúdo dança em suas aulas, você aborda as Danças de Mídia? \*

- Sim
- Não (Pular para a última pergunta)
- 

Quando você aborda as Danças de Mídia em suas aulas, quais são essas Danças? Quais são as estratégias metodológicas utilizadas?

## APÊNDICE B - Termo de Consentimento

# Pesquisa sobre as Percepções dos professores sobre influência do TikTok no Ensino da dança nas aulas de Educação Física escolar.

\* Percepções dos professores sobre a influência do TikTok no ensino da danças nas aulas de Educação Física Escolar\*. Sob a responsabilidade do pesquisador Marcos Vinícius dos Santos, do 8º Período do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

 [viniciustvxq@gmail.com](#) (não compartilhado) [Alternar conta](#)



\*Obrigatório

Se possuir interesse em nosso convite, por favor, leia e caso esteja de acordo, \* consiste o Termo de Consentimento livre e esclarecido a seguir.

- Abrir o Termo de Consentimento livre e Esclarecido
- Não tenho o interesse de participar

Próxima

Limpar formulário

### Termo de Consentimento livre e Esclarecido

Convidamos V.Sa. a participar da pesquisa "Percepções dos professores sobre a influência do TikTok no ensino da dança nas aulas de Educação Física Escolar". Sob a responsabilidade dos pesquisadores Natália Barros Beltrão Pirauá e Marcos Vinícius dos Santos. O estudo objetiva analisar como os professores percebem a influência do TikTok na Educação física escolar e no ensino do conteúdo dança na escola.

A pesquisa apresenta risco praticamente nulo ao participante. As respostas de um questionário podem representar constrangimento para alguns, e, considerando tal aspecto, os pesquisadores garantem sigilo de informações, assim como garantem liberdade total para que os participantes se eximam de responder quaisquer perguntas.

Ao participar da pesquisa, espera-se que os resultados contribuam para o entendimento da influência do aplicativo TikTok na Educação física escolar e no trato do conteúdo dança na escola. A participação não traz nenhum benefício pessoal e imediato, mas a participação dos entrevistados permite a resposta aos objetivos propostos, maior entendimento da área e, portanto, avanço da pesquisa.

Há garantia de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta; a liberdade de abandonar a pesquisa a qualquer momento sem prejuízo para si; e a garantia de privacidade a sua identidade e do sigilo de suas informações.

Nos casos de dúvidas e esclarecimentos procurar o pesquisador Marcos Vinícius dos Santos (Telefone 81 997845582)

[Voltar](#)[Próxima](#)[Limpar formulário](#)

### Termo de Consentimento livre e Esclarecido

Após ter recebido todos os esclarecimentos e ciente dos meus direitos, concordo em participar desta pesquisa, bem como autorizo a divulgação e a publicação de toda informação por mim transmitida em publicações e eventos de caráter científico.

Diante das explicações, você acha que está suficientemente informado(a) a respeito da pesquisa que será realizada e concorda de livre e espontânea vontade em participar como colaborador?

\*

Sim

Não

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)